

174 **Erradicação química de touças de *Eucalyptus* spp.** D.A.S. Marcondes*, P.S. Fernandes** e C.A. de Moraes**. *Dept° de Agric. da Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu - UNESP - CEP. 18.100, Botucatu, SP. **Eucatex S/A - Dept° Florestal. Rua Ribeirão Preto, 811 - CEP. 13.320 - Salto, SP. ***Dow Química S/A - Dept° de Pesquisa e Desenv. Estr. p/ Franco da Rocha, Km.1, CEP. 0778\$ - Franco da Rocha, SP., Brasil.

O *Eucalyptus* spp. é uma planta que se regenera naturalmente por brotação das touças após o corte, o que permite o manejo da floresta através de cortes simples regulares e a sucessão de várias rotações curtas. Isto permite a obtenção de altas produções volumétricas de madeira industrial por hectare, ao final de cada rotação. Entretanto, essa sequência induz à uma redução gradual da capacidade produtiva da floresta, tornando-a anti-econômica.

Nessas condições, justifica-se proceder a reforma da floresta de baixa produtividade através de implantação no mesmo terreno.

Com o intuito de reformar-se florestas pouco produtivas, algumas alternativas têm sido experimentadas, entre elas a "Erradicação Química das Touças", que visa, através da utilização de herbicidas, matar as touças impedindo novos rebrotos.

Com esta finalidade, foi conduzido um experimento de campo utilizando-se os herbicidas ácido picloram 64 g/l + ácido 2,4-D 240 g/l⁽¹⁾ e ácido picloram 90 g/l + ácido triclopir 180 g/l + ácido 2,4-D g/l⁽²⁾, ambos de características arboricidas. O primeiro foi aplicado diluído em água nas concentrações de 3%, 5%, 7% e 10%, consumindo-se em média 250 ml de calda por touça. O segundo foi aplicado diluído em água nas concentrações 2%, 3%, 5%, gastando-se em média 260 ml por touça. Utilizou-se para aplicação um equipamento pulverizador costal manual com bico polijet azul, modificado para jato contínuo e as aplicações foram de duas maneiras distintas:

a) imediatamente após o corte; b) 24 horas após o corte.

Em alguns tratamentos foram feitas injúrias com machado nas touças antes da aplicação. Foi adicionado a todas as caldas o corante Azul de Metileno a 0,01% p/v (1 g/10 litros) para marcar as touças tratadas.

Dois avaliações foram realizadas (aos 75 DAT e 110 DAT) e os resultados mostram que as aplicações efetuadas imediatamente após o corte apresentaram ótima eficiência (97%) para todas as doses experimentais e nas aplicações feitas 24 horas após o corte apresentaram melhores eficiências as doses médias e maiores: picloram + 2,4-D a 5% (98%) e picloram + triclopir a 5% (99%).

Ficou demonstrado, pela análise dos resultados, não haver necessidade de se fazer injúrias nas touças antes da aplicação.

Não foi observada fitotoxicidade aparente nas touças vizinhas às touças tratadas até a presente data (19 meses após o tratamento).

⁽¹⁾Tordon 2,4-D 64/240 Tipa BR ⁽²⁾Togar